

**EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO**

No mês de janeiro foram contabilizadas 103 sondas perfurando novos poços em terra e mar. Desse total, 51 são terrestres e 52 marítimas.

Também neste mês foram concluídas as perfurações de 35 novos poços, dos quais 4 são exploratórios e 31 de desenvolvimento.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE* - 2014														
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	16												16
	Mar	21												21
	<b>TOTAL</b>	<b>37</b>												<b>37</b>
Desenvolvimento	Terra	35												35
	Mar	31												31
	<b>TOTAL</b>	<b>66</b>												<b>66</b>
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>													<b>103</b>

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2014														
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	2												2
	Mar	2												2
	<b>TOTAL</b>	<b>4</b>												<b>4</b>
Desenvolvimento	Terra	20												20
	Mar	11												11
	<b>TOTAL</b>	<b>31</b>												<b>31</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>													<b>35</b>

Em janeiro foram informadas 10 Notificações de Descoberta à ANP. Dessas, 6 foram em blocos localizados no mar e 4 em terra. Nas áreas marítimas, as notificações informadas localizam-se nas Bacias de Campos (3), Espírito Santo (1), Potiguar (1) e Santos (1), enquanto que as em terra localizam-se nas Bacias da Parnaíba (2) e Recôncavo (2).

Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos) - 2014													
Localização	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	4												4
Mar	6												6
<b>Total</b>	<b>10</b>												<b>10</b>

Neste mês de janeiro não houve Declarações de Comercialidade.

**PETRÓLEO - PRODUÇÃO**

No mês de janeiro, 309 concessões foram responsáveis pela produção nacional, as quais são operadas por 23 empresas distintas. Dessas concessões, 81 foram marítimas e 228 terrestres. Do total das concessões, duas produziram por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras 6 foram áreas contendo acumulações marginais. Essa produção foi obtida a partir de 8.980 poços, sendo 767 marítimos e 8.213 terrestres.

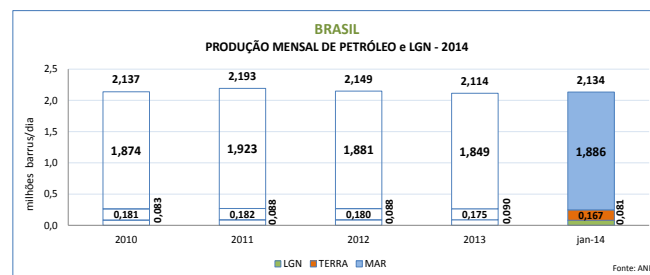
BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (JAN/JAN/2014)						
Concessões - jan/2014	Terra		Mar		Total	
	nº	km²	nº	km²	nº	km²
<b>Blocos</b>	168	215.262	178	93.578	346	308.840
<b>Blocos 12ª Rodada*</b>	72	46.762	-	-	72	46.762
<b>Campos</b>	302	6.754	133	19.867	435	26.622

\*Assinatura prevista para 1º Sem/2014.

A produção média diária de petróleo em janeiro foi de 2,134 milhões de barris, valor 2,89% inferior ao registrado no mês anterior e 2,95% inferior em comparação com janeiro de 2013.

A queda da produção em relação ao mês de dezembro de 2013 foi devido à paralisação da Plataforma P-20, localizada no Campo de Marlim, na Bacia de Campos, que produzia 22 mil barris por dia. Sua operação foi interrompida por medida de segurança, após um incêndio ocorrido naquela unidade no final de dezembro. Além disso, houve a interrupção da produção no FPSO Brasil, no Campo de Roncador, que acarretou uma redução de produção de 29 mil bpd. Esse FPSO foi desmobilizado e os seus poços estão em processo de remanejamento para outras plataformas existentes no Campo de Roncador. Outra plataforma, a P-27, que produzia no Campo de Voador, na Bacia de Campos, foi desmobilizada. As paradas programadas realizadas no FPSO Cidade de Paraty, no Campo de Lula Nordeste, para adequação do sistema de medição de óleo e gás, na P-33, no Campo de Marlim, e no FPSO-Piranema, no campo de mesmo nome, na Bacia Sergipe-Alagoas, também contribuíram para a diminuição da produção no período.

Segundo a ANP, o grau API médio do petróleo nacional produzido no mês janeiro foi de 24,6º, sendo 10,7% de óleo leve (>=31º API), 60,8% de óleo médio (>=22º API<31º) e 28,5% de óleo pesado (<22º API).

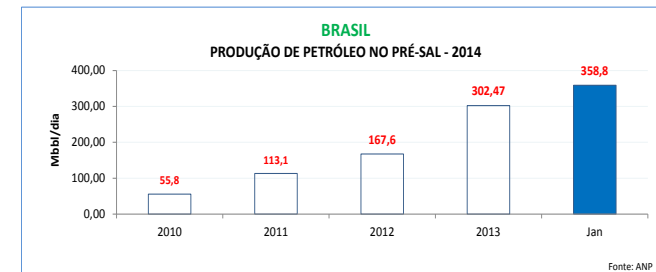


PRODUÇÃO DE PETRÓLEO POR ESTADO - 2014								
UF	LOCAL	2008	2009	2010	2011	2012	2013	(mil barris/dia) jan
AL	Terra	5,843	6,136	5,560	5,195	4,499	3,590	3,446
	Mar	1,970	1,895	1,842	1,797	1,775	1,757	1,923
	<b>TOTAL</b>	<b>7,814</b>	<b>8,032</b>	<b>7,402</b>	<b>6,992</b>	<b>6,274</b>	<b>5,347</b>	<b>5,369</b>
AM	Terra	50,930	52,213	52,608	52,720	51,628	46,866	46,032
	Mar	50,930	52,213	52,608	52,720	51,628	46,866	46,032
	<b>TOTAL</b>	<b>50,930</b>	<b>52,213</b>	<b>52,608</b>	<b>52,720</b>	<b>51,628</b>	<b>46,866</b>	<b>46,032</b>
BA	Terra	41,410	40,007	42,604	43,222	42,928	43,224	43,208
	Mar	6,785	6,491	6,302	5,105	4,954	5,278	5,618
	<b>TOTAL</b>	<b>48,195</b>	<b>46,498</b>	<b>48,906</b>	<b>48,326</b>	<b>47,882</b>	<b>48,501</b>	<b>48,827</b>
CE	Terra	1,909	2,078	1,847	1,554	1,248	1,131	1,109
	Mar	7,864	7,123	6,375	5,679	5,321	7,403	6,100
	<b>TOTAL</b>	<b>9,773</b>	<b>9,201</b>	<b>8,223</b>	<b>7,234</b>	<b>6,569</b>	<b>8,534</b>	<b>7,209</b>
ES	Terra	13,955	12,532	13,153	14,188	14,850	14,658	10,804
	Mar	102,147	86,219	208,054	308,156	299,891	308,734	316,771
	<b>TOTAL</b>	<b>116,103</b>	<b>98,750</b>	<b>221,206</b>	<b>322,343</b>	<b>314,741</b>	<b>323,391</b>	<b>327,575</b>
MA	Terra							0,144
	<b>TOTAL</b>							<b>0,144</b>
RJ	Mar	1,543,060	1,695,897	1,677,294	1,608,133	1,582,462	1,502,878	1,484,547
	<b>TOTAL</b>	<b>1,543,060</b>	<b>1,695,897</b>	<b>1,677,294</b>	<b>1,608,133</b>	<b>1,582,462</b>	<b>1,502,878</b>	<b>1,484,547</b>
	Terra	52,480	49,986	48,954	50,945	51,819	52,374	50,150
RN	Mar	15,208	13,867	13,127	12,113	11,772	11,447	11,100
	<b>TOTAL</b>	<b>67,688</b>	<b>63,853</b>	<b>62,082</b>	<b>63,058</b>	<b>63,591</b>	<b>63,820</b>	<b>61,250</b>
	Mar	0,824	0,911	14,460	38,874	32,726	72,518	110,930
SP	<b>TOTAL</b>	<b>0,824</b>	<b>0,911</b>	<b>14,460</b>	<b>38,874</b>	<b>32,726</b>	<b>72,518</b>	<b>110,930</b>
	Terra	33,801	34,380	32,931	32,179	31,551	29,116	28,388
	Mar	17,645	13,762	12,305	13,051	11,591	13,066	13,309
<b>TOTAL</b>	<b>51,445</b>	<b>48,142</b>	<b>45,236</b>	<b>45,230</b>	<b>43,142</b>	<b>42,182</b>	<b>41,697</b>	
<b>TOTAL ANO</b>	<b>1.896</b>	<b>2.023</b>	<b>2.137</b>	<b>2.193</b>	<b>2.149</b>	<b>2.114</b>	<b>2.134</b>	

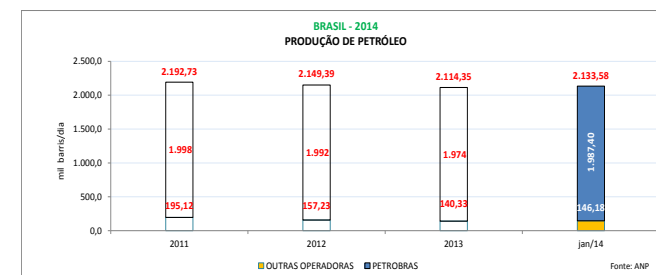
**PETRÓLEO NO PRÉ-SAL**

A produção média diária de petróleo no horizonte do Pré-sal, em janeiro, foi de 346,1 mil barris. Esse valor foi 2% superior ao registrado no mês anterior. No dia 24/12/2013 foi batido o recorde diário de produção com a marca de 371,3 mil barris, por meio de 21 poços em operação (produtividade de 18 mil barris/dia por poço).

Os reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos contribuíram com 184,7 mil barris/dia, produzidos por 8 poços, o que corresponde a uma média de 23,1 mil barris/dia por poço, sendo que os reservatórios do pré-sal da Bacia de Campos contribuíram com 186,6 mil barris/dia por meio de 13 poços, o que corresponde a uma média de 14,3 mil barris/dia por poço.

**PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS**

A Petrobras produziu em janeiro/2014, uma média diária de 1,987 milhões de barris, 1,9% inferior ao mesmo de dezembro/2013. As demais operadoras produziram 146,18 mil barris/dia, valor 15,3% inferior ao mês anterior. Essas operadoras foram responsáveis por 7,1% da produção nacional em janeiro/2014. Já as operadoras privadas nacionais produziram uma média diária de 25,6 mil barris, o que equivaleu a 1,25% da produção nacional.

**PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO**

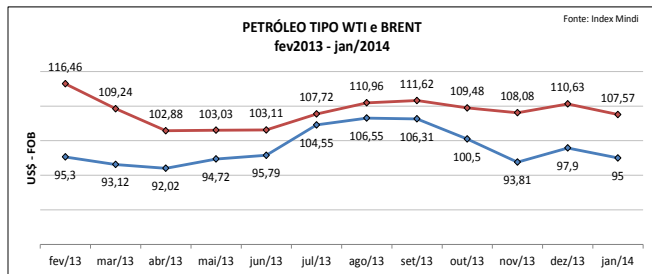
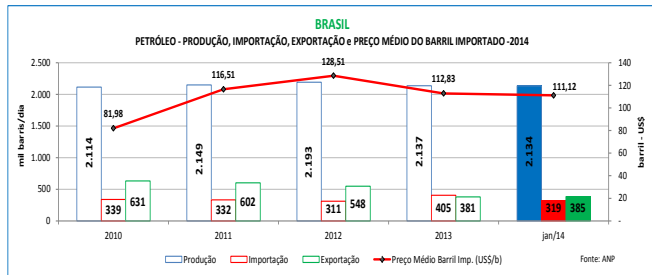
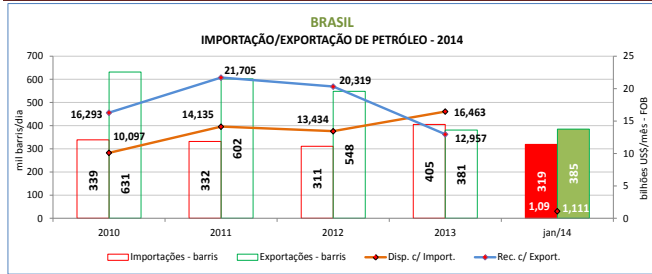
Em janeiro foi exportado uma média diária de 385 mil barris, valor este 38% inferior ao mês de dezembro/2013 e 48% inferior a janeiro de 2013. Essas exportações renderam ao País neste mês US\$ 1,111 bilhões (FOB), valor 37% menor que o do mês anterior.

A média das importações diárias no primeiro mês do ano de 2014 foi de 319 mil barris, volume 15% inferior ao registrado em dezembro de 2013 e 7,5% inferior ao mesmo período de 2013. O dispêndio com importações somou US\$ 1,098 bilhões (FOB).

MME/SPG/DEPG

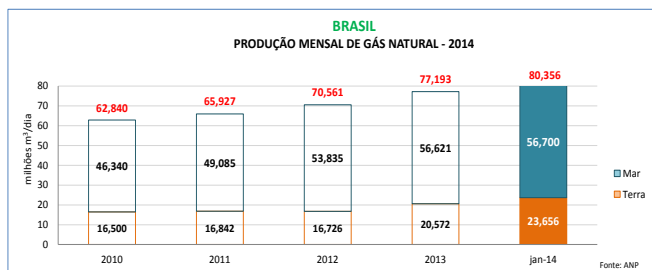
## BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

depg@mme.gov.br N.º23 – janeiro 2014

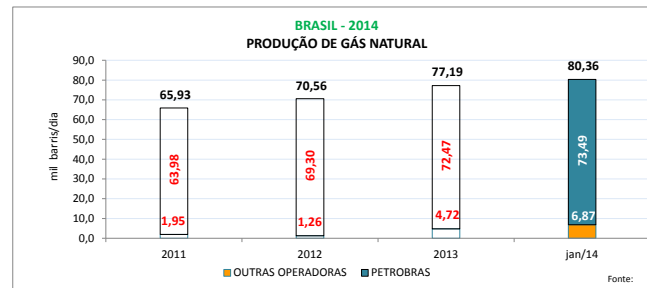


### GÁS NATURAL - PRODUÇÃO

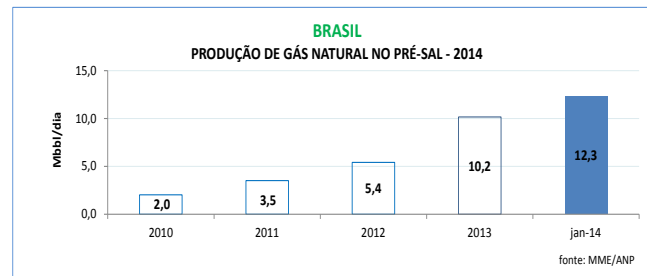
A produção média diária de gás natural em janeiro foi de 80,356 milhões de m<sup>3</sup>, valor 3,5% inferior ao registrado no mês anterior e 3,1% menor que o mesmo período de 2013. Os motivos da queda na produção são os mesmos relatados para a queda na produção de petróleo. Em terra, a produção média diária em janeiro foi de 23,656 milhões de m<sup>3</sup>, equivalente a 29,4% da produção nacional.



A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 73,49 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural no mês de janeiro de 2014, valor 1,9% inferior ao mês de dezembro de 2013. As demais operadoras produziram 6,871 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, o que correspondeu a 8,6% da produção nacional, sendo que tal volume foi 3,8% superior ao registrado no mês de dezembro de 2013 e 555% superior à produção de janeiro de 2013. As operadoras privadas nacionais foram responsáveis por 87,7% dessa produção, o que correspondeu a 6,03 milhões de m<sup>3</sup> diários.

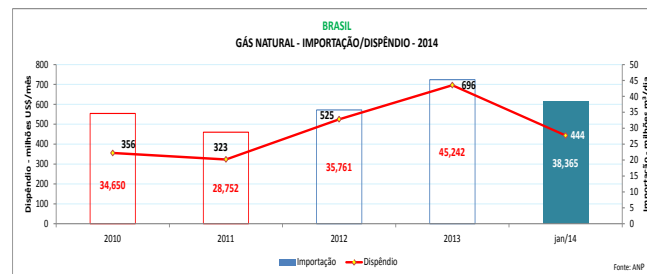


Nos reservatórios do pré-sal, a produção média diária de gás natural em janeiro foi de 12,3 milhões de m<sup>3</sup>, que é recorde para esse horizonte geológico e que correspondeu a 15,3% do total produzido no Brasil.



### GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em janeiro foi de 38,365 milhões de m<sup>3</sup>, sendo 20% superior ao registrado em dezembro de 2013 e 21% inferior a janeiro desse mesmo ano. Essa importação acarretou um dispêndio de US\$ 443,538 milhões (FOB).



### INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural que compõem este Boletim são relativas ao mês de **JANEIRO** de 2014.

O quadro resumo abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2013, em comparação a 2012. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Equivalente (boe) - 2013
	Unid.	2012	2013	Δ	Unid.	2012	2013	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,31	15,59	-1,8%	bilhões de m³	459,19	458,16	-0,22%	18,47 bilhões
Produção	milhões de barris/dia	2,149	2,114	-1,6%	milhões de m³/dia	70,56	77,193	9,4%	2,648 milhões boe/dia
Consumo*	milhões de barris/dia	1,927	2,055	6,6%	milhões de m³/dia	93,00	109,46	17,7%	2,778 milhões boe/dia
Importação	milhões de barris/dia	0,311	0,405	30,2%	milhões de m³/dia	35,74	45,24	26,6%	0,703 milhões boe/dia
Exportação	milhões de barris/dia	0,548	0,381	-30,5%	milhões de m³/dia	0,548	0,381	-30,5%	0,703 milhões boe/dia
Relação Reserva/Produção	Anos	19,5	21,1	8,2%	Anos	17,8	16,3	-8,4%	

Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.  
Petróleo: óleo cru-LGN

### FATOS RELEVANTES

A empresa Qatar Petroleum International adquiriu 23% de participação no projeto offshore Parque das Conchas (BC-10), da Shell. A conclusão da venda está sujeita à aprovação regulatória da ANP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Shell continuará a operar o bloco BC-10, com uma participação de 50%. A indiana ONGC detém os demais 27%.

A Petrobras informou que o consórcio relativo ao bloco de Libra, em que detém 40%, em parceria com Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%), do qual também faz parte a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), aprovou o programa de trabalho e o orçamento para 2014. As principais atividades que compõem o programa de trabalho incluem o reprocessamento sísmico de toda a área do bloco, a perfuração de dois poços com início no 2º semestre de 2014 e término previsto para o 1º semestre de 2015, além de estudos para uma nova aquisição sísmica e para a realização de um TLD.

A ANP aprovou a cessão de 60% dos direitos de participação da BP Energy do Brasil Ltda. no Campo de Polvo para a empresa HRT. O contrato contempla também a aquisição de 100% de participação na plataforma fixa (Polvo A) e da sonda de perfuração de 3.000 HP. A aquisição do Campo de Polvo tornará a HRT a quinta maior empresa operadora de campos produtores de petróleo no Brasil. Após a conclusão de todas as etapas da negociação, a HRT será a operadora desse campo, em parceria com a Maersk Oil Brasil, que detém os demais 40% do projeto.

O CADE aprovou a aquisição de 20% de participação nos blocos exploratórios BT-PN-2 e BT-PN-3, localizados na Bacia do Parnaíba, pelo Grupo GDF Suez, por meio da GDF Suez E&P International, que foram vendidos pela Vale. Depois da conclusão dessa aquisição, a GDF Suez se tornará sócia do empreendimento em parceria com a Petrobras (40%) e com a BP (40%).